



NÚMERO ESPECIAL

DISSIDÊNCIAS DE GÊNERO E SEXUALIDADE(S) EM CONTEXTOS INTERIORANOS E/OU RURAIS: CRUZANDO TEMAS, PROBLEMAS E PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS

ORGANIZADORES

MARCIO CAETANO | ESMAEL ALVES DE OLIVEIRA  
LORENA LIMA DE MORAES | LETÍCIA CAROLINA PEREIRA DO NASCIMENTO

# Revista Debates Insubmissos



## **REVISTA DEBATES INSUBMISSOS**

ANO III – V.3, Nº 09 – Edição Especial - 2020 – ISSN 2595-2803

É uma publicação quadrimestral editada pelo Grupo de Pesquisa Movimentos Sociais, Educação e Diversidade na América Latina, vinculado ao Programa de Pós-graduação em Educação Contemporânea da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). As ideias e opiniões contidas em artigos assinados ou entrevistas nesta publicação são de responsabilidade de seus(as) autores(as), não refletindo, necessariamente, o pensamento epistemológico e político deste Grupo de Pesquisa ou de seus Editores.

### **Dados Internacionais de catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Revista Debates Insubmissos / Grupo de Pesquisa Movimentos Sociais, Educação e Diversidade na América Latina, Universidade Federal de Pernambuco. – Vol. 1, n.1 (abr. 2018). – Caruaru : Universidade Federal de Pernambuco, Grupo de Pesquisa Movimentos Sociais, Educação e Diversidade na América Latina, 2018 .

Quadrimestral

ISSN 2595-2803

1. Movimentos Sociais – Periódicos. 2. Educação e Diversidade – Periódicos. I. Universidade Federal de Pernambuco. Grupo de Pesquisa Movimentos Sociais, Educação e Diversidade na América Latina.

CDD (23.ed) 303

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO**  
**CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE**  
**GRUPO DE PESQUISA MOVIMENTOS SOCIAIS, EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE NA AMÉRICA LATINA**

**Reitor**

Alfredo Macedo Gomes

**Vice-Reitor**

Moacyr Cunha de Araújo Filho

**Pró-Reitor de Pesquisa**

Carol Virgínia Góis Leandro

**Diretor do Centro Acadêmico do Agreste**

Manoel Guedes Alcoforado Neto

**Líder do Grupo de Pesquisa Movimentos Sociais, Educação e Diversidade na América Latina**

Allene Carvalho Lage

**Vice-Líder do Grupo de Pesquisa Movimentos Sociais, Educação e Diversidade na América Latina**

Mário de Faria Carvalho

**Editores**

Allene Carvalho Lage, Boaventura de Sousa Santos, Maria Paula Meneses

**Conselho Editorial Nacional**

Adriano de León (UFPA); Alexandra Lima (UERJ); Ana Elisa de Castro Freitas (UFPA); Anderson Ferrari (UFJF); André Ferreira (UFPE); Benedito Medrado (UFPE); Caetano de Carli (UFRPE); Cássio Eduardo Viana Hissa (UFMG); Conceição Clarete Xavier Travalha (UFMG); Danilo Streck (UNISINOS); Debora Cristina Rezende de Almeida (UnB); Ernani Rodrigues de Carvalho Neto (UFPE); Everaldo Fernandes (UFPE); Fernando Guilherme Tenório (FGV); Gildemarks Costa e Silva (UFPE); Inês Virgínia Prado Soares (Unicamp); Jader Ferreira Leite (UFRN); Jaqueline Barbosa (UFPE); Jefferson de Souza Bernardes (UFAL); Jorge Luiz Cardoso Lyra da Fonseca (UFPE); Júlia Figueredo Benzaquen (UFRPE); Lemuel Guerra (UFCG); Lourenço da Conceição Cardoso (UNILAB); Luis Távora Furtado Ribeiro (UFC); Luiz Augusto Passos (UFMG); Márcia Nina Bernardes (PUC/RJ); Márcio Caetano (FURG); Marco Aurélio Máximo Prado (UFMG); Marcos Antonio Ferreira do Nascimento (FIOCRUZ); Marcos Ribeiro Mesquita (UFAL); Maria do Carmo Gonçalves Santos (UFPE); Maria Lúcia Lima (UFPA); Maria Luiza Alencar (UFPA); Mario de Faria Carvalho (UFPE); Mary Ferreira (UFMA); Miriam de Fátima Chagas (MPF/RS); Mônica Franch (UFPB); Nélio Vieira de Melo (UFPE); Orlandil de Lima Moreira (UFPB); Oscar Rover (UFSC); Rebecca Abers (UnB); Regina Facchini (UNICAMP); Telmo Adams (UNISINOS); Thiago Aparecido Trindade (UnB); Thula Rafaela de Oliveira Pires (PUC/RJ); Virgínia Leal (UFPE).

**Conselho Editorial Internacional**

Ana Maria Simões Azevedo Brandão (UMinho - ICS, Portugal); Bruno Sena Martins (CES-UC, Portugal); Eugénie Eyeang de Libreville (ENS, Gabão); Eurídice Monteiro (UCV, Cabo Verde); Evangelina Bonifácio (ESEB- IPB, Portugal); Fatima Viegas (UAN, Angola); Fernando Lopez Parra (IAEN, Equador); Fodé Abulai Mané (FDB, Guiné-Bissau); Hector Fabio Ospina (UM, Colômbia); Inés Fernandez Moujan (UNRN, Argentina); Isabel Casimiro (UEM, Moçambique); José Antonio Frías (US, Espanha); José Maria Hernandez (US, Espanha); José Tranier (UNR, Argentina); Michel Maffesoli (UPD, França); Odair Barros Varela (UCV, Cabo Verde); Osvaldo Moreira (UNI – Paraguai); Pauline Mendes (INEP, Guiné-Bissau); Zélia Anastácio (UMinho, Portugal).

**Redação**

Andrezza Rodrigues Nogueira (UMinho, Portugal); Elizabeth Maria da Silva (SE-PE); Émerson Silva Santos (UFCG); Ericka Omena Erickson (Estados Unidos); Érika Patrícia Barbosa de Lima (UFPE); Fabian Cevallos Vivar (CES-UC, Portugal); Filipe Antonio Ferreira da Silva (UFPE); Maisa dos Santos Farias (OMSAL-UFPE); Marciano Antonio da Silva (UFPE); Márcio Rubens de Oliveira (UFPE); Paloma Almeida (UFPE); Roberta Rayza Silva de Mendonça (UFPE); Sérgio Antônio Rêgo (UMinho, Portugal); Ubiratan Silva do Egito Lira (UFPE).

**Tradução e/ou Revisão dos Resumos**

Ítalo Luis Maximiano da Silva e Veríssimo Ferreira da Silva

**Projeto Gráfico**

Ubiratan Egito

**Capa**

Mosaico de tecidos africanos elaborado pela Redação

## EDITORIAL

### *EDITORIAL*

Este é o segundo Número Especial, publicado pela DEBIN, e desta feita traz o tema **Dissidências de Gênero e Sexualidade(s) em contextos interioranos e/ou rurais: cruzando temas, problemas e perspectivas contemporâneas**. A ideia deste número, nasceu da proposta dos professores/as Marcio Caetano (UFPEL), Esmael Alves de Oliveira (UFGD), Lorena Lima de Moraes (UFRPE) e Letícia Carolina Pereira do Nascimento (UFPI) para um dossiê em um número quadrimestral, mas devido ao grande número de artigos recebidos pela Revista, e após a avaliação pelos nossos pareceristas Ad Hoc, a nossa Redação em acordo com estes quatro professores/as organizadores/as, decidiu transformar o dossiê em um Número Especial. E além desses dez artigos reunidos nesse número especial, ainda ficamos com mais alguns artigos aprovados que serão publicados na Seção Livre dos próximos números.

A proposta deste tema, desde logo nos chamou atenção, pelo fato de situar a discussão gênero e sexualidade em contextos interioranos e/ou rurais, *locus* este que não concentra tantos estudos sobre este tema. E que de fato a discussão empreendida nos artigos aqui reunidos, traz ao centro do nosso debate, sempre insubmisso, novas perspectivas de compreensão, num contexto subalternizado e culturalmente machista e homofóbico.

No Brasil, as questões em torno das sexualidades dissidentes, devido aos mecanismos institucionais democráticos, implantados principalmente nos governos Lula da Silva e Dilma Rousseff, alcançaram um patamar de conquistas importantes, situadas no campo da construção de políticas públicas de saúde, educação, trabalho, representatividade política e repressão às violências, mesmo que a grande maioria desse segmento social tenha se mantido à margem de direitos, da cidadania e abandonados pelo Estado – e também por suas famílias - na pobreza e na violência social.

No governo Bolsonaro em menos de dois anos, ocorreu um desmonte desses mecanismos de participação institucional, como os Conselhos, a negação no campo das políticas de educação, na redução das políticas de saúde, e uma criminalização mais contundente dessas sexualidades, ampliadas por uma cultura de ódio disseminadas através de *fake news* nas redes sociais e em grupos de *watts up*.

Entretanto todo este desmonte não tem acontecido sem resistência, pois nas formas de viver e de relacionar, as sexualidades dissidentes se redefinem em estratégias de enfrentamento, de reinvenção, de proteção e de reconhecimentos mútuos nas linguagens e nos códigos sociais, que desafiam os conservadorismos cada vez mais presentes nos discursos sociais e nas ações governamentais. Desse modo, este Número Especial da Revista Debates Insubmissos, é também uma conquista pela qualidade do debate que reuniu artigos, mesmo neste contexto adverso, e mostra o quão viva está a luta pelas identidades diversas, diferentes e dissidentes, não apenas em contextos urbanos - que de modo geral são mais empoderadas pois acumulam mais recursos políticos -, mas também em contextos interioranos e rurais.

A Revista Debates Insubmissos agradece aos organizadores/as e aos autores/as desse número a riqueza, tanto em termos epistemológicos quanto políticos e intelectuais. Um número mais que especial. Um número insubmisso.

Em tempos de pandemia, de isolamento social, de disputas pelo uso, ou não, de máscara, e pela ausência de política de saúde realmente condizente com a gravidade do momento, muitas dessas identidades estão mais vulneráveis à COVID-19 e a solidariedade tem sido também uma força de combate.

Que este tempo passe logo, que a vacina tão logo aprovada e validada, seja aplicada universalmente, e assim estes tempos possam em breve ser uma página virada da humanidade. Que possamos sempre agradecer, respeitar e reconhecer os esforços dos profissionais de saúde que estão na linha de frente neste enfrentamento da pandemia. E que a humanidade possa sair melhor dessa dura experiência.

Últimos dias de julho de 2020.

Mais de 80 mil mortos pela COVID-19 no Brasil.

E um governo omissos e negligente no combate ao coronavírus.

Allene Lage